



Primeiro Janeiro

15-11-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 20200

Temática: Política

Dimensão: 718

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8

**OE2011:
Reuniões da
especialidade
começam hoje**

DELEGAÇÕES DO GOVERNO,
PS E PSD INICIAM NA AR
DISCUSSÃO SOBRE ORÇAMENTO
NA ESPECIALIDADE

PÁGINA 8

Primeiro Janeiro

15-11-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 20200

Temática: Política

Dimensão: 718

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8

Governo, PSD e PS reúnem-se hoje para discutir Orçamento do Estado

Acertos na especialidade

Acordo obriga a que o Governo apresente medidas adicionais, do lado da despesa, no valor de 500 milhões de euros.

Governo, PSD e PS vão reunir-se hoje, pela primeira vez, pelas 15h00, na Assembleia da República, para acertarem as alterações na especialidade à proposta de Orçamento do Estado para 2011.

O acordo assinado entre Teixeira dos Santos e Eduardo Catroga obriga a que o Governo apresente medidas adicionais, do lado da despesa, no valor de 500 milhões de euros, com o objetivo de Portugal atingir o défice de 4,6 por cento no final do próximo ano.

Os dois partidos vão tentar acertar as alterações em sede de especialidade, a dois dias do fim do prazo para entrega de propostas.

A principal expectativa que o PSD leva para a reunião com o Governo é saber se já foi encontrada alguma solução para os 500 milhões de euros que faltam ao Orçamento do Estado para 2011. No final da passada semana, Miguel Macedo, líder parlamentar dos socialistas democratas, referiu que não vai levar para a mesa das negociações quaisquer propostas e considerou que está mais inte-



Jorge Lacão. Ministro é um dos representantes do Governo na reunião

ressado em ouvir, do que em falar. **“Não faremos propostas que desvirtuem o Orçamento. O Governo é que vai dizer onde cortar.**

Do lado do Governo, João Tiago Silveira, secretário de Estado da Presidência, apelou ao sentido de responsabilidade de todos, incluindo as forças da oposição, no processo para a aprovação final do Orçamento do Estado, e depois na sua execução ao longo do próximo ano. **“O esforço que temos pela frente exige responsabilidades de todos: do lado do Governo, da Assembleia da República, da**

oposição e de todos os portugueses», declarou.

Por sua vez, o PS espera que o processo chegue à votação final global **“sem mais episódios”** e adiantou que as propostas para compensar os 500 milhões de euros em falta serão conhecidas até quarta-feira. A posição dos socialistas foi transmitida pelo vice-presidente do Grupo Parlamentar Afonso Candal. **“É um Orçamento de elaboração difícil, até agora acomodar mais 500 milhões no quadro que estamos a viver em termos orçamentais, com as**

restrições normais e pressão externa a que estamos a ser sujeitos, obviamente que dificulta a situação. As propostas aparecerão até quarta-feira”, disse.

Na reunião, a delegação do Governo será constituída pelo ministro dos Assuntos Parlamentares, Jorge Lacão, e pelo secretário de Estado do Orçamento, Emanuel dos Santos.

Miguel Macedo e Miguel Fransquilho encabeçam a delegação social-democrata, enquanto Francisco Assis e Afonso Cabral representam o PS.



JOSÉ SÓCRATES
“Novas oportunidades às empresas”

O primeiro-ministro português, José Sócrates, disse ontem que a melhoria da relações políticas com a China **“abre novas oportunidades às empresas portuguesas”**, salientando que **“o crescimento económico do país deve ser alimentado pela procura de novos mercados”**. **“Nas economias desenvolvidas há um indicador importante, que é o número de empresas que exportam para a China e estão presentes na China. Temos que aumentar rapidamente essa presença”**, disse Sócrates no final de uma visita de dois dias a Macau.



ALEMANHA
PSD e CDS no congresso de Merkel

O vice-presidente do PSD, Jorge Moreira da Silva, Paulo Portas e Luís Queiró, do CDS, participam no congresso dos democratas-cristãos (CDU) da chanceler Angela Merkel, que se está a realizar na cidade de Karlsruhe. A cerca de quatro meses das eleições regionais em Baden-Wuerttemberg, o estado federado mais próspero da Alemanha e grande bastião dos democratas-cristãos, a liderança da CDU espera que o Congresso dê uma imagem de coesão e realce os bons resultados obtidos pelo Governo no domínio da economia.

Estimativa de receita para o Estado

Socialistas querem respostas do ministro

Deputados do PS querem que o ministro das Finanças esclareça qual seria a estimativa de receita para o Estado, em 2011, caso as instituições financeiras tivessem uma taxa de IRC equiparada à das restantes empresas.

Este esclarecimento, feito sob a forma de requerimento, partiu dos deputados socialistas Marcos Sá, Miguel Laranjeiro, Jorge Seguro Sanches, Pita Ameixa, Duarte Cordeiro e Pedro Farmhouse – e é o terceiro, no espaço de poucas semanas, que alguns destes deputados dirigem ao ministro de Estado e das Finanças, Teixeira dos Santos.



Teixeira dos Santos. Deputados apresentaram requerimento

Depois de terem questionado Teixeira dos Santos sobre casos de gestores públicos com vencimentos muito superiores ao do Presidente da República, bem como sobre a necessidade de se conhecer o volume das dívidas incobráveis no Banco Português de Negócios (BPN), neste novo requerimento, este grupo de deputados pretende agora apurar qual o impacto nas receitas do Estado por as instituições financeiras não terem uma taxa de IRC idêntica à das restantes empresas.

O mesmo grupo de seis deputados do PS pede ainda dados

sobre quanto pagou a banca em IRC em 1994, em 2004, em 2009 e qual a receita prevista para 2011, para se aferir com objetividade o histórico do contributo fiscal do setor da banca em Portugal.

No requerimento, estes deputados recordam que o Governo em 2008 e 2009, quando as instituições financeiras **“se defrontavam com grandes dificuldades de financiamento externo, avançou com a concessão de garantias do Estado para o reforço da estabilidade financeira do mercado português, assumindo responsabilidades até 20 mil milhões de euros”**.